
Telescópio Hubble recebe última missão de serviço

Por [Rita Oliveira - ljjc06016@icicom.up.pt](mailto:ljjc06016@icicom.up.pt)

Publicado: 12.05.2009 | 11:40 (GMT)

Marcadores: [Astronomia](#), [Espaço](#), [Tecnologia](#)

O vaivém espacial Atlantis vai efectuar a última missão de serviço ao telescópio Hubble para manutenção. Viagem começou esta segunda-feira e vai durar onze dias.

O vaivém espacial Atlantis foi lançado esta segunda-feira na Florida, pelas 18 horas - hora local. A missão ao telescópio espacial Hubble e tem como objectivo a substituição de alguns dos instrumentos do telescópio, novas baterias e giroscópios, o Hubble funcionará até, pelo menos, 2014" disse ao JPN a investigadora em Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP).

A missão de serviço vai durar onze dias e visa a instalação de dois novos instrumentos científicos. Também serão substituídas as baterias e sensores que darão mais estabilidade ao Telescópio, garantindo um bom funcionamento até ao fim do ano.

Os astronautas vão estar longe da Estação Espacial Internacional, o que traz riscos agravados à missão. "O problema não há maneira de eles lá chegarem. Por isso, o vaivém espacial Endeavour está pronto a seguir em frente", conta Nelma Silva.

E o que acontecerá ao Hubble depois da reparação que lhe dará autonomia para mais cinco anos? "Se a missão for bem sucedida, o Hubble fica com autonomia para os próximos 5 anos. No entanto o seu sucessor, o James Webb Space Telescope, já em 2012 (embora seja uma previsão optimista...) e nessa altura o Hubble deixará de ser usado", responde a investigadora do CAUP.

"O Hubble é um dos melhores telescópios do mundo"

O Telescópio Espacial Hubble tem representado uma fonte de grandes avanços tecnológicos nos últimos anos, não só porque é um forte complemento aos telescópios de solo, mas também porque contribuiu grandemente para o avanço da astronomia. "Acho que 90% dos *posters* que as pessoas têm hoje nas paredes com imagens de objectos do espaço são do Hubble", explica Carlos Martins ao JPN.

O astrónomo considera que o impacto tecnológico deste telescópio não é grande, pois "qualquer tecnologia espacial tem que passar por vários anos de testes no solo e, portanto, nunca é tecnologia de ponta".

Telescópio Espacial Hubble

Lançado pela NASA em 1990, o Hubble é um satélite

Nelma Silva valoriza, ainda assim, o papel do Hubble enquanto tecnologia de testes e promotor do avanço tecnológico. "É em tecnologia de testes que a tecnologia é testada. Depois acaba por ser adaptada a objectivos científicos", diz.

astronómico não tripulado que transporta um telescópio com 2,4 metros de diâmetro. Uma vez que está no espaço, as suas observações não são tão perturbadas pelos problemas de turbulência atmosférica. O telescópio estará em órbita, pelo menos, até 2014.

dia-a-dia. Estamos a falar de software que pode ser adaptado e parecem estar distantes da engenharia e da astronomia, com representantes do Núcleo de Divulgação do CAUP.

Quanto ao vaivém espacial Atlantis, funcionará até que no operacional. "Creio que está prevista mais uma missão à Estação Espacial Internacional, mas o plano do programa Space Shuttle em 2010", diz Carlos Martins. O investigador acrescenta ainda que a NASA programa de missões tripuladas, o Project Constellations, cuja primeira missão está prevista apenas p

Ligar a esta notícia (trackback): <http://jpn.icicom.up.pt/trackback/4915>

ISSN 1646-3064